Relatório LAMIA 17 Prática: Docker e Containers para Aplicações (III)

Kaique Medeiros Lima

1 Introdução

Esse card aborda o uso do Docker, que permite a criação e execução de containers. Containers são ambientes isolados que rodam aplicações de maneira independente, sem precisar de uma máquina virtual.

2 Descrição da atividade

Estrutura dos Comandos

Os comandos Docker seguem a estrutura básica:

docker {objeto} {ação}

Por exemplo, você pode utilizar o comando para diferentes objetos como container, image, network, volume, entre outros, e aplicar ações como ls, inspect, rm, create.

Para listar containers:

\$ docker container ls

Se precisar de ajuda com algum objeto, utilize:

\$ docker {objeto} -help

Exemplos de Uso

Para criar um container com o nome teste usando a imagem alpine, uma distribuição Linux leve:

\$ docker container create -name teste alpine

Para listar todos os containers (incluindo os inativos), use o parâmetro -a:

\$ docker container ls -a

Para remover um container:

\$ docker rm nome container

Ou, se preferir, remova o container teste diretamente:

\$ docker container rm teste

Para listar imagens instaladas, incluindo a imagem alpine:

\$ docker image ls alpine

Para deletar uma imagem específica:

\$ docker image rm alpine

Para iniciar um container de forma interativa (-it permite que você interaja com o terminal do container):

\$ docker container start -it teste

O comando -it faz o container aceitar comandos diretamente no terminal. Para abrir um shell dentro do container:

\$ docker container attach teste

Para iniciar e conectar-se ao container em modo interativo:

\$ docker container start -ia teste

Um comando completo que executa a criação e o acesso a um shell no container de uma vez só:

\$ docker container run -it -name teste alpine sh

Se quiser renomear um container onde o ID é B1F...:

\$ docker container rename b1f meu-alpine

Para executar um comando em um container já em execução:

\$ docker container exec teste top

Este comando executa o comando top no container teste sem precisar entrar no container. Pra sair do container, use Ctrl+Z, Ctrl+C.

2.1 Manipulação de Arquivos no Container

Para copiar a pasta Alluny do sistema local para dentro do container:

\$ docker container cp Alluny teste:/

Para copiar o arquivo adriano. txt do container para o seu sistema local:

\$ docker container cp teste:/Alluny/adriano.txt /users/kaiqu/backup

2.2 Logs e Inspeção

Para visualizar os logs do container teste:

\$ docker container logs teste

Para inspecionar um container e exibir suas configurações em formato JSON:

\$ docker container inspect teste

2.3 Mapeando volumes

Sempre do host pro container, host:container.

\$ docker container run -v /user/bkp:/bkp -name namecon -it alpine sh

2.4 Mapeamento de Portas

Para rodar o container nginx na porta 80:

\$ docker container run -d -p 80:80 -name nginx nginx

2.5 Execução Interativa no Container

Para abrir o terminal shell interativo do container nginx (o container precisa estar em execução):

\$ docker container exec -it nginx sh

2.6 Parar um Container

Para terminar um container em execução:

\$ docker stop my_container

2.7 Comitar e Executar uma Imagem

Para commitar o estado atual do container nginx-allumy em uma nova imagem chamada nginx-allumy-img:

\$ docker container commit nginx-allumy nginx-allumy-img

Para rodar um container a partir da nova imagem e deletá-lo automaticamente ao final da execução (-rm):

\$ docker container run -it -rm nginx-allumy-img sh

3 Conclusão

O Docker é uma ferramenta poderosa para criar e gerenciar containers. Com ele, é possível criar ambientes isolados para rodar aplicações de maneira independente, sem precisar de uma máquina virtual. Os comandos Docker são simples e intuitivos, permitindo que uma pessoa com conhecimentos básicos de linux e curiosidade para ler os manuais possa utilizá-lo.